



ESTADO DE PERNAMBUCO
CONSORCIO INTERMUNICIPAL PORTAL DA MATA SUL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCICIO 2017

Página 01



Documento Assinado Digitalmente por: ISABEL CRISTINA ARAUJO HACKER, MARIA JOSE DE LIRA
Acesse em: <http://eccc.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: f6feal.f1-3e82-4847-912b-6adacae990b1

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	Exercício Atual	Exercício Anterior
INGRESSOS	10.767.662,50	7.818.715,76
RECEITAS DERIVADAS	-	-
Receita Tributária Receita de Contribuições Outras Receitas Derivadas		
RECEITAS ORIGINÁRIAS	308,70	148,25
Receita Patrimonial Receita Agropecuária Receita Industrial Receita de Serviços Outras Receitas Originárias Remuneração das Disponibilidades	308,70	148,25
TRANSFERÊNCIAS	9.043.930,90	7.818.567,51
Intergovernamentais da União de Estados e Distrito Federal de Municípios Intragovernamentais	9.043.930,90	7.818.567,51
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS	1.723.422,90	-
Ingressos Extra Orçamentario	1.723.422,90	
DESEMBOLSOS	10.599.718,10	7.694.349,29
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	9.200.421,08	7.694.349,29
Administração Saúde Saneamento Gestão ambiental	925.567,07 6.368.154,95 1.906.699,06	840.612,15 4.543.112,09 2.310.625,05
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna Juros e Correção Monetária da Dívida Externa Outros Encargos da Dívida		
TRANSFERÊNCIAS	-	-
Intergovernamentais a União a Estados e Distrito Federal a Municípios Intragovernamentais	-	-
OUTROS DESEMBOLSO OPERACIONAIS	1.399.297,02	-
Desembolso Extra Orçamentario	1.399.297,02	
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	167.944,40	124.366,47



ESTADO DE PERNAMBUCO
CONSORCIO INTERMUNICIPAL PORTAL DA MATA SUL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCICIO 2017

Página 02



Documento Assinado Digitalmente por: ISABEL CRISTINA ARAUJO HACKER, MARIA JOSE DE LIRA
Acesse em: <http://eicce.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: f6feal f1 -3e82-4847-912b-6adacae990b1

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	Exercício Atual	Exercício Anterior
INGRESSOS	-	-
ALIENAÇÃO DE BENS AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		
DESEMBOLSOS	71.177,00	2.430,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	71.177,00	2.430,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(71.177,00)	(2.430,00)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		
DESEMBOLSOS	-	-
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	96.767,40	121.936,47
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	208,92	4.668,21
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	96.976,32	208,92

ISABEL CRISTINA ARAUJO HACKER
PRESIDENTE - CPF: 391.121.104-00

MARIA JOSE DE LIRA
CRC: 9621 - CPF: 051.673.024-04



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - DCASP

EXERCÍCIO DE 2017

As presentes notas explicativas atendem ao requerido na Norma Brasileira de Contabilidade 16.6 (NBC 16.6).

As demonstrações contábeis do Consórcio Intermunicipal Portal da Mata Sul foram elaboradas de acordo com a legislação vigente, especificamente ao que dispõe a Lei 4.320, de 17 de março de 1964, as Normas Brasileiras de Contabilidade, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) e a Portaria STN nº 274, de 13 de maio de 2016.

Visando a transparência, as presentes notas detalham em linguagem simples, de fácil compreensão, as informações que podem ser extraídas das demonstrações contábeis a todos os interessados, além de complementar a análise das demonstrações.

Apresentamos, portanto, as explicações quanto aos valores constantes na referida demonstração relativo ao exercício de 2017, ressaltando que os dados correspondem ao período de 01-01-2017 a 31-12-2017:

2 - DIRETRIZES CONTÁBEIS

Foram observadas as normas, instruções e procedimentos contábeis atinentes ao atual processo gradual de transição, em virtude da convergência aos padrões internacionais de Contabilidade Pública, notadamente as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC T SP expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade; as Instruções de Procedimentos Contábeis – IPC's, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP – 7ª edição, e o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, expedidos pela Secretaria do Tesouro Nacional.

2.1 – Sistema Informatizado:

A escrituração contábil do Órgão é feita pelo Sistema CASP de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, desenvolvido pela Empresa C & M INFORMATICA LTDA – ME.

3 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – CONSOLIDAÇÃO GERAL

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC – apresenta a análise da capacidade da entidade para gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades, sendo composta pelos fluxos de caixa



das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apurando-se a geração líquida de caixa e equivalente de caixa.

A DFC apresentou ao final do exercício de 2017 os seguintes fluxos responsáveis pela geração líquida de caixa e equivalente de caixa:

Descrição	2017 R\$
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	167.944,40
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	- 71.177,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	208,92
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	96.976,32

Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa evidenciados pela DFC em 31/12/2017 foram:

Descrição	2017 R\$
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	- 96.976,32
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	208,92
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	96.976,32

Os campos "Outros ingressos" e "Outros desembolsos" do fluxo operacional evidenciados pela DFC contemplam valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa. Exemplos: recebimentos e pagamentos extraorçamentários; retenções e transferências financeiras entre órgãos do mesmo ente, conforme orientação da IPC 08 e MCASP 7ª edição.

A linha "Caixa e Equivalente de Caixa final" não contempla os valores de Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados representados pelos saldos das contas 1.1.3.5.1 - Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados.

4 – CONCLUSÃO

O presente relatório de Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP – foi elaborado com o objetivo de apresentar informações relevantes no contexto da gestão do Consórcio, evidenciando de forma analítica a situação patrimonial do Órgão e as respectivas consolidações, a fim de tornar mais transparente os dados contidos nos Demonstrativos apresentados resultantes da gestão do exercício de 2017.

Rio Formoso, 31 de dezembro de 2017.

MARIA JOSÉ DE LIRA

CRC-PE 9.621

CONTADORA

FABIO LUIZ CAVALCANTI DE MORAIS

CRC-PE 14.084

CONTADOR